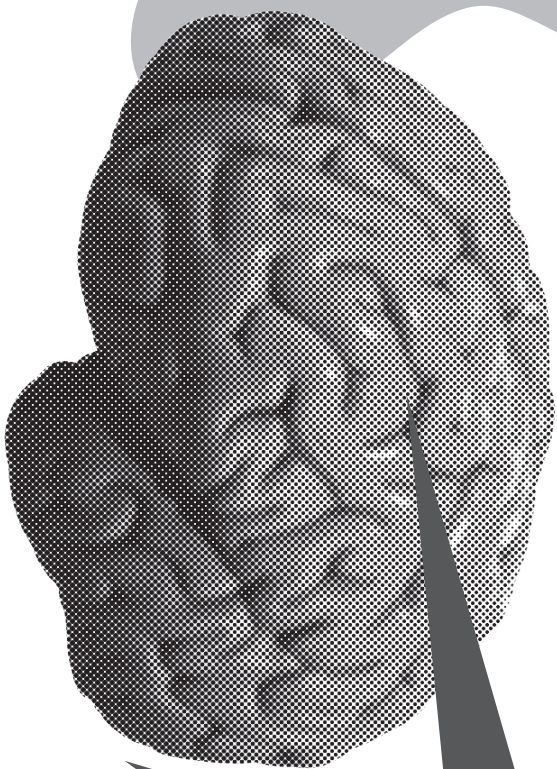


II SEMINÁRIO

IMAGEM, ESTÉTICA, COGNIÇÃO



03.05.17

10h—17h

PROGRAMA

10:00

**RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES
ABERTURA**

APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA

10:15

LabVisual [FAU-USP]

Priscila Farias

O Laboratório de Pesquisa em Design Visual congrega pesquisadores ligados ao Grupo de Disciplinas de Programação Visual do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. O laboratório foi instituído em 2007 e tem dois Grupos de Pesquisa cadastrados na base de dados do CNPq: Design, Ambiente e Interfaces e História, Teoria e Linguagens do Design.

10:30

La'grima [UNICAMP]

Fabiana Bruno

O LA'GRIMA é um laboratório antropológico dedicado à experimentação conceitual e metodológica, cujo objetivo central é fomentar estudos e reflexões acerca das grafias e das imagens em pesquisa no campo antropológico, abarcando proposições teóricas e etnográficas. O Laboratório abriga pesquisadores interessados nas questões relativas ao desenvolvimento de habilidades de pesquisa e suas expressões gráficas — este último termo compreendido em sentido lato — e reúne, a partir deles, pesquisas em desenvolvimento, em contextos distintos, com materiais diversos (escritos, orais, imagéticos, iconográficos), combinados ou não, e sobre distintos objetos, condição para cumprir a formação, reflexão e experimentação “metodológica” tomada como meio e como modo de conhecimento.

10:45

Neuro-Sono [UNIFESP]

Gilmar Prado

O grupo Neuro-Sono tem origem junto à Disciplina de Neurologia da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP e hoje congrega profissionais de várias áreas do conhecimento, tendo como missão o atendimento clínico e a pesquisa interdisciplinar visando o estudo do sono e seus transtornos, em uma perspectiva clínica. O grupo é formado por especialistas em neurologia, neurofisiologia, pediatria, clínica médica, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, odontologia, terapia ocupacional, educação física e design. A visão é difundir a medicina do sono nos vários níveis de atendimento e cuidado à saúde, inclusive no âmbito da prevenção e qualidade de vida.

11:00

MESA REDONDA 01 ESTÉTICA, GRAFIAS E NARRATIVAS

Mediação: Sara Goldchmit

Fabiana Bruno [UNICAMP]

Arqueologias da imagem: dos arquivos de fotografias órfãs à proposição de um atlas

Trata-se de uma investigação do momento contemporâneo acerca da descontinuidade do ritual de montagem de álbuns fotográficos de família e dos fenômenos decorrentes deste episódio, como a “desmontagem” e a “remontagem” das fotografias para além de seu contexto familiar de origem. Por meio da configuração de um *Atlas de Fotografias Órfãs de Família*, organizado nos moldes da propositura de Aby Warburg, o experimento procura indagar e examinar o pensamento sobre e por imagem e o inesgotável das relações de montagens. Fotografias, que distantes de seu passado (maioria retratos de família sem identificação ou datação, encontrados em diferentes lugares do mundo, incluindo o Brasil), do registro de suposta origem, lançam-se a outras temporalidades.

Fernando Fogliano [SENAC]

Emoção fundamento primário para a Arte e o Design

Este estudo busca refletir sobre a importância da subjetividade e da emoção como fundamentos na construção das realidades. Estudos realizados sobre os processos interativos mediados pelas tecnologias digitais das redes sociais revelaram grande importância na construção de realidades e hábitos. Esta discussão busca estabelecer uma prospecção para um futuro próximo, levando em consideração aspectos como sustentabilidade, crise ambiental e a necessária mudança de hábitos que provavelmente imporão mudanças comportamentais significativas para a sociedade humana. O cenário que se delinea constitui um desafio para artistas e designers que podem encontrar na emoção a principal “matéria-prima” para seus projetos.

Ana Elisa Carramaschi [ECA-USP]

Paisagens Móveis; habitar nas imagens

Procuramos explorar como a digitalização do cotidiano transformou o estatuto da imagem, que ao abandonar a função tradicional de representação passa a constituir a própria paisagem do mundo, ganhando assim uma nova dimensão: habitável. Utilizaremos como ponto de partida o desenvolvimento da perspectiva a fim de compreender como o pintor medieval passa a estruturar seu mundo visual, tendo como referência as perspectivas descritas pelo psicólogo James Gibson e a teoria da proxêmica de Edward Hall, que trata da percepção do espaço pessoal e social do homem até os anos 1950. Por fim, trataremos considerações de Suely Fragozo e Jean Louis Weissberg para refletir sobre como a presença de novas tecnologias de presença à distância afetam a percepção do espaço contemporâneo e como essas relações podem ser percebidas em obras de arte que se utilizam de meios digitais.

Cristiane Aun Bertoldi [FAU-USP]

Experimentação e linguagens em materiais cerâmicos

Pesquisa aplicada em materiais e design e seus desdobramentos em workshop sobre experimentação e desenvolvimento de materiais cerâmicos associado a exploração de processos manuais, mecânicos e digitais para a criação de design de produtos.

14:00

MESA REDONDA 02 IMAGEM, SAÚDE E BEM-ESTAR

Mediação: Eleida Camargo

Yara Molen [UNIFESP]

Imagens mentais — para o bem... para o mal...

Além das imagens externas que produzimos, nosso cérebro cria imagens internas. O pensamento ocorre de duas formas: diálogo interno ou pensar por imagens. As imagens mentais afetam fortemente nosso modo de lidar com a vida e as emoções. Dar-se conta da forma e do conteúdo das imagens e aprender a lidar com elas de forma adequada pode aumentar o nosso bem-estar.

Celso Pagotti Silva [IPT-USP]

Aplicativo para cuidados com a terceira idade

A expectativa média de vida do brasileiro passou de 33,4 anos para 64,8 anos no último século (IBGE). Cada vez mais iremos conviver com as características inerentes à Terceira Idade e o desgaste do corpo do humano. Da mesma forma, novas tecnologias são coadjuvantes no incremento da expectativa média e qualidade de vida. É importante ressaltar que o aspecto emocional, fundamental para o ser humano, está diretamente relacionado ao bem-estar e ganha especial atenção na Terceira Idade. A proposta deste trabalho é desenvolver de uma interface Humano-Tecnológico (aplicativo para Smartphone) visando a saúde física e emocional de indivíduos nesta faixa etária.

Mayara Menezes do Moinho [FAU-USP]

Desenvolvimento de interface bidimensional para pesquisa sobre Síndrome das Pernas Inquietas

O objetivo deste trabalho foi desenvolver representações bidimensionais de 12 movimentos de membros inferiores para aplicação em protocolo de pesquisa sobre Síndrome das Pernas Inquietas (SPI). As imagens foram criadas a partir de vídeos que registraram os movimentos de pernas. Dentre as versões desenvolvidas foi selecionada a que melhor contemplou os requisitos aferidos: a) objetividade (compreensão e visualização imediata do movimento representado); b) clareza (organização das imagens nas dimensões e proporções do substrato sugerido para a realização da proposta, de modo a permitir o pronto reconhecimento da variedade de movimentos apresentados); c) empatia (representação empática do corpo humano, que possibilite identificação dos pacientes); e estética (linguagem visual coerente e atrativa).

Luciane de Andrade Barreto [UNIFESP]

Estamos perceptivos?

A fala pretende apresentar um olhar sobre a percepção partindo do estudo de um tipo de distúrbio de sono chamado Impercepção de Sono ou Insônia Paradoxal, aquele quando o indivíduo objetivamente dorme, mas não percebe seu estado, apresentando queixa de insônia. A partir desse transtorno, traçaremos, de maneira breve e despretensiosa, os rumos perceptivos na atualidade, incluindo as formas de ampliar a percepção de si, das relações e do mundo através de práticas, particularmente da meditação.

15:00

MESA REDONDA 03
LINGUAGEM, COGNIÇÃO E PERCEPÇÃO

Mediação: Daniela Kutschat Hanns

Loren Paneto Bergantini [ECA-USP]

Sinestesia e fenômenos correlatos: posicionamentos e definições

A sinestesia canônica é caracterizada pela persistência de respostas perceptivas incomuns a estímulos diversos, que se mantêm constantes ao longo da vida de alguns indivíduos. O reconhecimento de que outros fenômenos apresentam características comuns à sinestesia canônica têm causado divergência entre estudiosos. Pretende-se introduzir alguns desses fenômenos, os três principais posicionamentos científicos sobre a questão (monismo, pluralismo e separatismo) e as consequências dessas considerações para o estudo da sinestesia na arte. A metodologia utilizada é exposição oral, revisão bibliográfica e análise qualitativa de exemplos artísticos.

Lali Krotoszynski [ECA-USP]

Cut App&Play e a experiência no corpo

O dispositivo artístico-computacional Cut App&Play a ser produzido como parte da minha pesquisa deverá filtrar e processar informações visuais e sonoras de amostras de vídeo fornecidas pelo interator, devolvendo-lhe uma nova composição audiovisual constituída da síntese de estruturas cinestésicas contidas no material. Valendo-se de características próprias do sistema sensorio-motor, o dispositivo visa estimular respostas corpóreas no interator.

Marcus Bastos [ECA-USP]

Sobre transmissões

De textos clássicos a autores recentes, aparece de forma dispersa mas constante o tema de como as transmissões mudam a ecologia midiática dos séculos 20 e 21. O tema aparece no entendimento de McLuhan do rádio como tambor tribal e ressurgem na leitura de Ernst do choque cultural provocado por tecnologias que nos permitem ouvir sons de outros tempos e lugar — o telefone visto como dispositivo capaz de enviar, por metonímia, a voz como pista de um corpo distante; as gravações vistas como recurso capaz de registrar, da mesma forma, a voz e outros sons como pistas do que se ouvia em outras épocas. Ao tratar de experiências artísticas que exploram estas possibilidades no momento de seu surgimento, esta fala pretende discutir os diferentes modos de transmissão relativos a ciclos tecnológicos relacionados ao rádio, à TV e às mídias digitais. Os conceitos de ao vivo, tempo presente, tempo real e tempo da experiência serão discutidos, em relação à análises críticas de Lindberghflug, de Brecht, Good Morning Mr. Orwell, de Paik, e Face to Facebook, de Alessandro Ludovico e Paolo Cirillo.

Clice de Toledo Sanjar Mazzilli [FAU-USP]

Imagem, representação e projeto visual: processos de criação na interface arte-design-arquitetura

Exposição de casos que exploram a leitura da cidade para desenvolvimento de projeto visual. Se, por um lado, são expostos os olhares subjetivos dos autores sobre o ambiente urbano, por outro utilizam-se procedimentos sistemáticos para representação ou proposição de intervenções ambientais. Ao final, discute-se o potencial e os limites de cada meio de representação e a construção de sentido almejada.

16:00

APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA

Realidades [ECA-USP]

Silvia Laurentiz

O grupo de pesquisa Realidades <www2.eca.usp.br/realidades> foi iniciado em 2010, credenciado pela Instituição e CNPq, e pretende periodicamente: viabilizar publicações e/ou encontros e seminários sobre a relação entre arte, ciência e tecnologia; produzir fontes primárias de pesquisa (entrevistas e tomadas de depoimentos de artistas e agentes ligados ao meio artístico e cultural, cuja trajetória se demonstre relevante ao estudo da arte e tecnologia), que ficarão disponibilizadas pela Internet ou outros locais de livre acesso às pesquisas à comunidade acadêmica; apresentar à comunidade os resultados parciais e finais das pesquisas desenvolvidas por este Grupo e seus membros participantes no intuito de criar instrumento de avaliação continuada de seus resultados; e, abordar os aspectos teóricos e conceituais dos processos interativos de imagens pertencentes a realidades de diferentes naturezas, assim como produzir sistemas interativos que questionem diferentes padrões de realidade.

16:15

FECHAMENTO

**II SEMINÁRIO
IMAGEM, ESTÉTICA, COGNIÇÃO**

Organização

Daniela Kutschat Hanns

Eleida Camargo

Sara Goldchmit

Identidade Visual

João Pedro Nogueira

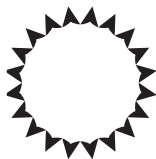
Apoio

Laboratório de Produção Gráfica LPG-FAU

Intermeios FAU

Wallace Alves Moraes

Ester Ryoo



FAUUSP

LABVISUAL
LABORATÓRIO
DE PESQUISA EM
DESIGN VISUAL
DA FAUUSP